



FUNCEF debate, na Câmara, prejuízo em investimento no FIP Sondas

Presidente Gilson Santana e o diretor de Investimentos Samuel Crespi participaram de audiência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Dirigentes da FUNCEF participaram, nesta quinta-feira (25/11), de audiência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados para tratar dos prejuízos causados à Fundação decorrentes da corrupção na Petrobras.

Realizada a pedido do deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), a audiência teve como intuito discutir o passivo de R\$ 1,3 bilhão na Funcef em virtude dos resultados negativos advindos dos investimentos realizados no FIP Sondas.

“Esse é um tema muito relevante para mais de 100 mil famílias da Fundação que estão hoje pagando equacionamentos dos planos de benefícios aos quais integram”, destacou o presidente da FUNCEF, Gilson Santana.

Ele explicou que a entidade ingressou, em 2011, no Fundo de Investimento em Participações (FIP) Sondas, com cerca de 17% das cotas e R\$ 1,3 bilhão em investimentos.

“A partir da constatação das irregularidades, o investimento não performou e trouxe resultados negativos para a Fundação que, somados a outros investimentos, geraram um cenário de deficit. Nestes casos, pelos patamares regulatórios, houve a determinação para estabelecer os equacionamentos em busca do equilíbrio do plano para condições de normalidade e solvência”, disse Santana.

A FUNCEF ingressou com ação de improbidade contra a Petrobras e ex-dirigentes da companhia com objetivo de tentar o ressarcimento do valor, processo que tramita em segredo de Justiça.

Segundo Santana, o FIP Sondas, individualmente, é um dos investimentos que têm maior

representatividade tanto pelo montante investido pela Fundação quanto pela ausência de retorno aos planos de benefícios em relação à cifra alocada.

Prejuízos aos aposentados

O diretor de Investimentos Samuel Crespi salientou que os recursos perdidos no passado atingiram o patrimônio da FUNCEF e geraram prejuízo maior aos aposentados do REG/Replan, o plano mais antigo da Fundação, que foram submetidos aos equacionamentos.

“Estamos empenhando todos os esforços para recuperar esses valores, além de olhar para frente e fazer bons investimentos no futuro”, reforçou.

A gerente-executiva de Governança da Petrobras, Cláudia Zacour, apresentou um histórico do projeto Sondas, que previa a construção de até 28 sondas no Brasil para suprir a Petrobras nos seus projetos de exploração e produção de hidrocarbonetos.

“Temos um reconhecimento unânime no âmbito do Judiciário, CADE, CGU e TCU de que a Petrobras foi vítima dos atos ilícitos apontados na Operação Lava-Jato”, defendeu a executiva.

Entre as principais providências tomadas pela companhia, Márcia citou a busca de ressarcimento, que gerou mais de R\$ 6,1 bilhões em acordos e repatriações internacionais, além de melhorias dos controles internos e na construção de um sistema de integridade.

Em relação à FUNCEF, respondendo indagação a ela formulada, a gerente afirmou que, como se trata de assunto protegido por cláusula de confidencialidade, não há como detalhar os motivos pelos quais não foi firmado acordo.

CredPlan 13º Fevereiro abre para novas contratações em 1º de dezembro

Crédito pode ser solicitado até 20 de janeiro de 2022

As concessões de empréstimos do CredPlan 13º Fevereiro começam na próxima quarta-feira (1º/12). A linha de crédito ficará disponível até 20 de janeiro de 2022 e o valor concedido deverá ser pago em parcela única em 20 de fevereiro de 2022, ou na data de pagamento do salário/benefício do participante referente ao mês de fevereiro.

A taxa de juros do CredPlan 13º Fevereiro/2022 é pré-fixada em 12,90 % ao ano, o equivalente a 1,0162% ao mês.

O limite máximo de concessão é de até 35% da remuneração-base para empregados ativos da CAIXA e da Fundação, do valor do benefício FUNCEF para os assistidos ou do salário de contribuição para os autopatrocinados.

A contratação do CredPlan 13º é permitida apenas uma vez durante o período de liberação do crédito. Se o participante optar por valor inferior ao percentual máximo, não será permitida nova concessão para retirada do valor complementar.

Como solicitar

A contratação é feita no Autoatendimento pelo site ou aplicativo da FUNCEF, onde o participante poderá fazer simulações e finalizar a contratação.

Participantes que não possuem empréstimos ativos na Fundação precisam solicitar, no Autoatendimento, a autorização para o débito automático das parcelas antes da concessão ([saiba como clicando aqui](#)).

Após a aprovação da operação de crédito, o valor líquido é depositado em até três dias úteis na conta bancária de titularidade do participante, mantida na CAIXA e indicada como preferencial na FUNCEF.

As contratações on-line estão disponíveis aos participantes ativos e assistidos que não necessitem apresentar documentos como Certidão de Tutela, Certidão de Curatela ou Procuração.

Os autopatrocinados só podem contratar os empréstimos oferecidos pela Fundação após o envio do contrato e da documentação exigida pela FUNCEF para o endereço SCN, Q.02, Bloco A, 12º andar, Ed. Corporate Financial Center, CEP 70712-900, Brasília (DF).

Dúvidas

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Fundação, pelo chat no aplicativo da FUNCEF, das 9h às 16h, [Fale Conosco](#) ou ligue para nossa Central de Atendimento (0800 706 9000), de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

Para saber mais sobre os empréstimos da FUNCEF, [clique aqui](#).

Fonte: [Funcef](#), em 25.11.2021.